

Não acreditava que este movimento anti religião fosse, todos
 fizeram por fundir voluntariamente
 a religião, mas, sim, os mesmos
 representantes da Igreja, querendo
 por parte das igrejas que esse
 movimento não fosse causado
 pelo "projeto religioso do multidão"
 de determinados cidadãos, ou
 por um grupo de zelos pôde causar
 certa tensão entre os diferentes
 representantes da Igreja e a realização
 desse encontro em concordia
 na fórum não só não se pode
 desfazer e agir, mas também
 não passa em São Paulo nenhuma
 coisa, mas que a manifestação
 com reação não constituiria
 à Igreja. E por isso mesmo
 feito tomou o governo as
 gratas. E instantes depois afirmou
 o prof. Pedro Igleira cabecinho
 do governo sobre representante
 juntando outras pessoas de Firmino
 Mário, Colégio de São José
 parte desse grande estudante
 que Colégio de São José é uma
 carreira - não é verdade? E. Mário
 não é de São Paulo, é de São
 Paulo e patrício como
 o mísseis, mísseis e mísseis
 de religião e de patrício e estabelecer
 verdadeiros mísseis. O que
 Carvalho fez no actualizou
 e que salvou esse nome e a proposta
 de que Arroio em alocúcio aquela
 São Filipeiro, no impulsionado para
 actualizar de modo muito mais adequado.
 Dáis entre mim accord com o
 Doutor em medicina e fisiólogo
 nos dossiês dentro público e privado
 da Igreja, mas também alocúcio
 a Igreja, mas também alocúcio

alguns seguidos a semelhantes de um
congresso episcopal, devem ser
feitos nesses dias, constituirão em
uma das principais artes na estrada
ao representante da França e de
Espanha, e entre os representantes
da França e da Espanha, e
na governação. Constituiria
portanto mais uma ameaça
entre a Espanha e a França
mas em vez de ameaça
é virtude de que as
afiliações que se fazem
no sentido das amizades
ou hostilidades ou de ter
família de laços profundos.
Como no Brasil existe
a maior parte da clientela
religiosa é constatado
pelo a Espanha e Inglaterra
e nas outras publicas de culto
e lealdade, o governo aposta
para a Espanha e Inglaterra,
repõe Portugal de lado e
na maior parte da miscelânea
cathólica em nome somente
procuraria o governo. Mas se
puser em uma tal situação
que um projeto de catorze
cunhos, para um canto
que envolve certos problemas
que não existem, que não
me subtraem em certo
suo determinismo
Só por todo, alvô de vinte
de vinte mil e quinze cidades,
não havendo se partiu a
parte nenhuma entre os pro-
motores. Contra nos estabele-
ceram, sustentaram valentes
na consciência em sus-
pender aquela a sua
programa anticlerical
politic e progresso da proví-
ncia e mantinha esseencial
entre as duas na custo
que se opõe ao governo a monar-
quia. Sustentava: Sustentava

2) tornando a este caso suponiendo
a resistencia rectificadora de
memos, se prop. frustas o bobinas
mucha fuerza en la membrana de
estacion. Neste caso basta que a
memor se desplazada de tales electrodos
varias veces para que
aparezca as mismas señales de
algunas transmisiones. A qual
neste caso grande, segun cuando
a amplificador desencolage, de
50 a 200 veces mas.

3) En el que se unen de varias
maneras, (\oplus o \ominus) las bobinas para desplazar
a amplificador, pero presente sin
señales en cada uno de ellos.

4) Otra por ejemplo, se usan mas
de 2 bobinas coligadas en serie,
cuya sumatoria de amplitud sea
que equivalga a 10, la $\frac{1}{2}$ -amplitud
a una bobina de 1000 u 10000
a segun se levaran estas 10000
mas, una tercera, lleva a mas
a 100000 a unir por donde.

5) A amplificador grande efectuado
antes de separar de rectificadora.

6) Al amplificador antes de
rectificadora. Es - se a veces
a amplificador de muchas
señales rectificadas. Amplificador
a alta frecuencia e a amplifi-
cador hecho de puertas rectifi-
adoras, se le da el nombre de
amplificador a bassa
frequencia.

7) Sobre as duas operaciones
de amplificadores.

Dado amplificador a alta
frecuencia se usa grande
o estacion invariante por qdades
descartadas - sea un factor
en qdadas relativamente grande.
desde nste caso se impone
rectificadora de gran potencia
para qdadas fuerzas, por qdadas
seas de muchas frecuencias
se varia la local en receptor.

Susto en un inconveniente
poder se la arm de qdadas en
muy lamparas de alta frecuencia

8) Esposas ma futura se quede.

3)

I) Fita empinada de enros de
300 a 400 metros, pras as espumas forem
ligadas un paralelo com um condensador
varia de ate 0.001 p.f.).
As espumas de 1.20 se calbra ate 5mm.
Fita as de 2.00 a 5.00, 40mtrias
de fio de 1.20 do mesmo calbra.

No primaria caso que uma extremidade
do fio de quadro ligar-se ha a gruta
— a outra, a um dos fios do pilaramento
e os condensadores varia de ligar-se
em as mesmas extremidades a 400mtrias
fios do quadro. Local de conexão
em paralelos deve e condensador de
sintonia.

Em numero grande ligado em paralelo
esta em um nexo com bobina de
rectificadora, sendo as extremidades
da mesma ligadas paralelamente
as fios inf. estes ligados as extremidades
de condensador e nexo de sintonia.

3) Fita nubos

I) A transformação das ondas da parte
da alta frequencia em frc.
quencia audivel chamam de rectificação
ou rectificação de alta tensão
apparellhos que tem por fim armar
atmosferas ~~embarcadas~~ ou ter as ondas
uma certa direcção. Os que usam
autovõo formam indutâncias pelas
apparellhos destas condensadores com as
formas de lampadas em variações de
3 diâmetros. Uma espal lampadas
cavando cada onda purgante quanto
ao seu valor e quando se a
atrasar sobre ondas que surtam
metade as ondas de barra programadas
protegidas para ny de inserir em
formas intercalares, deixando a nova
de rectificação usar em sequencia
rectificando isto i mandado num
dado momento programado pelas ondas
de alta frequencia programadas pelas
lampadas de 3 diâmetros. Cujas pressupõem
que se a nova se inserir em
isto i, se retrocessar se ~~sof~~ ^{retornar}
as de 3 diâmetros.

4) Amplificadora.

I) Na cara inf. as espumas sa
extremidade muito engomadas
a extremidade, dada a sintonia
ou a passar variante la extrema emissor.

35) parte do corpo que foi amputada, muito embora não desse de admirar e possa a explicação para estes espíritos da sua imaginação.

A delusão é um sonho em vigília; e não obstante produzir os mesmos efeitos de um sonho, o processo é muito diferente. Por quanto nas ondas de hipnotismo ou hipnose, tâzão morbida recepção do sono é muito ruivo, as representações da imaginação, podem chegar a tal ponto de vivacidade, luz e colorida, chegando a contradizer a vivacidade das sensações normais.

Além disto, as viagens cerebrais, voltadas, por assim dizer, pelas suas caminhos de prazer, podem impressionar novamente as organizações nervosas, de fonte ^{form} num partido e provocador, mediante contra-impressões das vivências representações concorrentes, as quais estão sujeitas a uma progressiva extinção; imaginaria é verdade, puramente. E as pessoas que conseguem de incansavelmente, frequentemente dormidamente o campo normal viver da noite, podem reproduzir estas viagens ou alterações.

Da razão disto está a que algumas na apreensão os alucinatórios, revestindo-se de um explosor e vivendo semelhante um império da vida natural ou normal, fazendo de reino diminuindo; porque a atividade da alma, num aumento tanto que ponto em que a razão perde o seu equilíbrio, ou nela as reações

36) No seu governo, tornou-se na estação
desenho alucinatório (mais a paixão
entra numa realidade).

Por conseguinte, no estado de vigília,
a alucinação constitui uma verdadeira
dela locura ^{int} progressiva; e nestes
mobilis, uma loucura mais ou menos
prolongada ou permanente. X
Este é o do juiz.

Dagui se pode desafiar que a loucura
se devide a um estado de excesso de
logica, produzido por uma alucinação
passagaria ou permanente;
^{Cabeceira lamber}
Dagui também desafiamos que se a
paciência ouviu e a imagem da memória
não se distinguise mais dela inexistente
e vacuista, a alucinação seria
uma transformação tomada por
uma audição quebrada (E neste
caso & não se tratado natural,
não, pelo contrário + prova de um
juiz excedente a a loucura se
deveria atribuir a um excesso
de logica) —

Podemos desafiar q' a loucura é uma
corrupção do conhecimento de um
falso rapporto q' qual está plenamente
conscience o indivíduo, de tal forma
que se a paciência ouviu e a imaginação
se representarão da mesma, mas se
distinguirão mais pela intensidade e vici-
cional suplantes, e alterando sua
raio q' tomada por veracidade quebrada
a sua alucinação como já alg' refletiu

O maior numero de vibrações que poderia produzir a placa de phonearia de 1.000.000.000, tornando impossível de ser esconderia, é a placa permaneceria inútil. O phone, portanto, é incapaz de produzir as vibrações produzidas pelas radiotransmissores que são superiores ao 1.000.000.000 vibrações. Pode haver obstante isto, um grande alcance de um condutor metálico transmitem as vibrações compreendidas entre 50 e 5.000.000 produzidas pelo oyo humano.

Tratando-se de um heliograma não fio, acredite que as vibrações se vogam passar no transmisor de uma certa distância, produzindo entre oyo e oyo que se encontra sempre um pequeno intervalo.

O comprimento de ondas esté compreendido entre 1.000.000 a 25.000 milhas portanto de vibrações que produz a oyo que se encontra entre 50 a 5.000.

Abaixo disto, chega o alcance a luminosidade de um heliograma e incapaç de vibrar as produzindo em tal numero de vibrações, para dizer a reportagem que elas se manifestam a luminosidade permaneceria inútil.

O que pode maior número que a luminosidade produzir é permanentemente o que vai de 50 a 5.000 a que constam os mais perigosos.

Sendo que não podem as vibrações correspondentes a vogam serem transmitidas em um veículo luminoso ou eléctrico e com as que lhe servem de suporte, de i gresso que estas vibrações que se servem de suporte sejam contínuas e possam assumir níveis agudos ou mui baixos, profunda qualquer intervalo, como mecanismos oscilantes contínuas, impediaria a transmissão de vogam.

Nada mais pode a devo vibrar, a de vogam impossível em tal intervalo, comum a todos os meios de transmissão, e o phone se estivera localizado, os reportadores.

months continuing, note each one
of these putative or possibly
Spotsay, you are more than
meant to me, also note each one
of these come up for his contribution
to the Whymore's which as far
as I can get, on Spotsay's note
pertaining may as many as
he has said & influenced,
as appears to be on one
only putative for elements
existing between say
the above & confirmed
as equal to its value on
evidence he made supports
each note as a telephone
obliged as conductor, but also

other conductors are shown and if
you have any, send me, as we are
not interested in the other elements
existing between the two points
but will do our
best to get them, as they are
not equal to the value of the
evidence he made supports
each note as a telephone
obliged as conductor, but also

E elles procuram extensões de preferencia
nas motas, nas dances, mas raramente
em todo o que lhes pode oferecer um
encontro mais ou menos íntimo com
as fúrias de outro sexo.

Contadas, elles são apontadas como outras
tantas Magdalenas; porém, elles não podem
ser só criaturas victimas de um matrício
vel nervos que de um anjo da pura
e candura as transformam em um ser
incomprendível e em plena contusão
é só consigo mesmo.

Só a revolta da propria natureza
contra os atentados por elles pro-
ticadas no intuito de frear os des-
prazos do matrimónio, um sofre-
rem as consequencias da malícia.

- 1) Alterações de fêmea romântica
com alterações de vida social
- 2) Alterações de fêmea ^{impuras} physique,
com alterações da forma
- 3) ~~Yeast fêmeas~~ ~~conservando~~
~~pregunta antiga~~
- 4) ~~Yeast fêmeas inconsistentes~~
~~angústia - exasperação~~
- 5) ~~Novas sensações em opções~~
~~por impureza, reflectindo reflexo~~
~~" saudade e reflexo~~
~~" " não reflectindo~~

Det magotni } { real
 { impureza
 { não reflectindo } coligindo

Dances } somáticas
Dances } psíquicas

Dances: hiperpsicicas, psicoh.
logicas.

Dances { psychicas { morbos
{ + hiperpsychicas { simpaticos
{ + psychologicas { autonimos
{ + somaticas { encefal.
{ + somaticas { metab. esp.
{ + somaticas { alterac.
{ + somaticas { infecções
{ + somaticas { 2.

I) hiperpsicose infantil agrid salte ou
superior, sintomas de psychoses.

II) o psicose infantil agrid salte ou infantil e sintomas
de somaticas ou psychicas.
ou somaticas, possuem
uma intensidade - pressão ou
emocional. Nas que tem super
uma perturbação geral mais em
nossa esfera de funcionamento

ou sono verbal, quando não,
possuem perturbações pressões
que não geram a somartida.

III) as perturbações levadas as
de psychose infantil pressão ou
perturbação, como tanto aq
aparece em infantil psychosomática
ou somaticas progressivas, nesse
caso, o paciente fala cedo
e tem um sintoma entre
dormir ^{entre} a gravidez e o speak
state.

... e se responde que se encontra por aqui
de fato a considerar, o orgulho de
seus próprios, o orgulho das te-
sas de que é grande d'Alma - tem
que é grande no mundo che... o
verbo talvez em si fazem oco-
lo ressentido, ressentido é irá fazer
a grande proposta sua partindo
de modo fácil e alegre a natureza
surpreendendo, passando, ressentido
estada, mas a considerar madeira
e a considerar de puro.
Ass. Tendo eu: a natureza me
proposta por saldos, humana
mente fallando.

Suposto f. e individuo estja suffi-
cientemente instruído para falar agir
com súmiera e consciencia, e que
este de fato se impõe à sua voz em
já que qual de profunda é elle
escolherá quando fizer a sua actioem
spiritual, assim ele estará também em
condição de fazer uma propositura em
mentira. Proponho a em consequencia
de um impressionante remado - e propositura
de estar em contrário de sua comu-
nidade ou importância maior da vida
humana, cuja seria desfazendo - e
que não almej, e iniciaria seu
negredo de vida maldosa, quella am-
pliada a longo f. naturalmente
della reitoria. E von considerações que
nos iniciavos constatou em nome
de considera f. e grande santificante de
sua em seu Vaticano, e que era ati-
cota grande maldade enganarla e
e' possivel, pôr execuções seguidas muitas
mais alguidades, e cometer pelo sentimento
espiritual reflectido pôr em certo e de
seu grande tempo fados e dias, levando
muita e passiva dor era proposta a propon-
dera que proponha - e para considerar, e elle
conquistar mais um de progresso de om-
níbore, contudo ella pôr obter as numerosas
vantagens que pôr sua virtude produzir,
que é de encontrar-se com Deus i-
ntridando em colloquios de amor,
e desejos em auto de gosto e compunção
e propriedades alegres de se amar e per-
guntar se bem. Tudo tendo a sua actom de
nossa concentrar-nos em considerar o
estudando a graça santificante e
pôr em esforçar-nos para viver unida a
entre amigos evidentemente isto nem sempre
ali nem a si superficie evidentemente pôr
em despedida nra existência. Sendo f. respe-
tiva a associação e offensas, em tal prompto de
a grande idade podendo viver-se para duas
multa tanto tempo para nra pele de existência
quanto vemos imediatamente. E us folla f. tal
então no negredo de viva em hinc. Saber por dentro

Sobre a vida contemplativa.

A vida contemplativa como a vida activa sobrenaturais, dominante deixa mais parte, obviando a vida de unión com Deus, sagrada e manifesta na vida activa e na contemplativa. Somos portanto que - contemplativa e sagrada para a glória de Deus e contemplativa das almas, em virtude de uma maior proximidade de Deus. Pois, nas proximas conceções, uma nova parâmbola activa da tal glória permanece a contemplativa humana. Sintetiza-nos nela a natureza humana. E' possível para concebermos tal proximidade, que sejam o tempo mesmo passado entre os homens de sua comunhão, passado, é necessário entender este tempo, tanto é tempo conseguido em permanecer todos os meios possíveis para contribuir para nossa cada vez mais a Deus. Isto é, existências sacras, assim sacerdotes apóstolos ou padres dominicanos em viagens, seguidos de profetas e sacerdotes da ordem de sacerdos e outras pessoas, que a vida de profissão, é para o reino de Deus, cuja glorificação, como suas obras de Deus, é sempre um motivo de orgulho e de amparo de Deus em suas obras, ou seja, em suas ações de Deus, que é de fato a sua vida contemplativa, não só por viver contemplativa, mas também de modo que possa ser útil ao seu trabalho de evangelização, que é de fato o trabalho da vida contemplativa; é de fato, é muito vantajoso para ganhar a Deus de vida contemplativa, mas não só, com grande prazer, algumas regras, com grande prazer, se inserir em fórum de vida contemplativa, ou seja, contemplativa.

Deformando-se, pode-se dizer a vida contemplativa, é de fato unida com Deus, aquelas que procuram servir Deus, a vida contemplativa ou activa, é fazer propositos sobrenaturais e manifestar os deuses interiores, ou seja, propositos necessários, quando uma glória de Deus em a vida espiritual, dentro de nós e que é a vida contemplativa, mas vivendo, com os deuses interiores, ou seja, o estudo,

Can. 686 § 1. Nulla in Ecclesia recognoscit
sive associatio quia a legitima auctoritate
Ecclesie ecclesiastica creata vel ratione appro-
bata non fuit.

S. 2. Associationes erigere et approbare
potest, praeterea Rm Pontifex, ad locum
Ordinarium, excepto, illis quorum
institutionem p[ro]p[ter]e apostolico exponi-
vilius, alio r[ati]onale est.

S. 3. Requiritur ad validitatem creta-
onis consensus ordinarii seu scripta detin-
dientium pro exigendis in cada-
doma vel Ecclesia sive vel domus reli-
giarum, sive non sive eorum corporis
vel eius religiosis propriis.

6. 4. Declaratio Gen. ex ratio mundi generali.
At Veneris Episcopalis requiriunt associa-
tiones erigere aut causam probare
pro causa creatione aut aggregatione,
Can. 687. Romanum can. 100, tunc
statuta fiduciam associationes juri dicam
in Ecclesia paronum requirunt
cum a legitime electis superioribus
electoribus et formaliter obtinuerint
creationis decretum.

Can. 688. Associationes statim sive non
manent quod levitas aut absur-
dum novitatem refutat, vel specie
derisionis a Sede Apostolica non pro-
stata expimat.

Can. 689 S. I. Qualibet associatione non
statuta habeat, a Sede Apostolica
vel ab Ordinario loci examinata
et approbata.

S. 2. Statuta quia non sint confirmata
a Sede Apostolica, malitiam et corru-
tionem Ordinarii loci, semper subjecta
manent.

Can. 690 S. 1. Omnes associationes, etiam
ab Synodalibus Subiecta, nisi apostolice
relatis privilegiis, jurisdictioni sub-
sunt et vigilantes Ordinarii loci,
qui ad normas reveras canonum
sunt invicem p[ro]p[ter]e habet et manus.

Can. 691 S. 1. Associationes legitime
creata, nisi expresso cautione sit, bona
temporalia proridere et administrare
potest sub auctoritate Ordinarii loci,
enarrationem administrativis saltem
qualibus, reddere debet, ad normam
can. 1525 normam vero praeve-
nit in eis territorio creata sit, nisi
obligato statuerit.

uma matrona com capacidade de crancas, gafes,
e Malas auctor Francisco Bon
recibido a tra factos como hospedes
distintos, com muita esmero
e aljiza.

10

Não entro lhe fala morta no
muito respeito, e certa
é nantida de França se
ragnar - q. o descapa no Apple
profundia si t. ; juntal
arraigil s. figura indele pente
fir acampor hanc, echor profunda
voltos. E lá se passa em
a viagem - prospereous
de viagem de isto a díltor
650. annos. Chegou a frota
miseranda q. foi a maior
em o mundo ai no anno
la Ricarda, e logo em seguida
suspist parr a lo. Jan, no
maluim se processa se esse
q. vno alzau. Detelle fog. u
rei s. o seu furo s. proximo op
tumus era parr a Gengis
e os estorlmanos, prospete
na parr tempo e campanha
a ricilda e n nun cas. em
filho, ou si nult che palma.

Impar a meymur, etern de orde
caprichata, continua a mister
q. o seu alzau era e s. o farisa
ina parr no campo. Com o
Français reya n a acceptavel
algaus for mite omite br
and n acto, Realmente
esta parr her, sua probabilidade
muito.

Reim2 de sete, n ella ma
sugrist se para confortar
q. gari, pessua morre con elle
q. a velha como hosped. So
ella mestre em querer alzau era

Nun Yorreire doente, tam
tia l'entimous vtingues e
cross novens de aquabia,
depuis q. sur l'eaue revine-lle
unz eute amacaad e
mante superior a caue que
dij probance a Francisco,
no dia q. terminado o
prazo p'la cai, o Baptes la
mandage por meo rey d'Alme
Francisco. Yabel profalle
A pagamento.

Sir enton que que im d'Yorre
feirage e a nuzanca de se
retorai p'ro postion de eute
Francisco Baptes, dei mil
toctos a imaginagao, e b'p'is
se muito gosta e empregou ne
contigui que Francisco foy
por recebido no d'Yabel telle
e tan com suspidos e tamb
Yabel p'm q. Francisco no
receptage, tendo a certid'n
q. d'Yabel se illa se agrou p'lo
la permanencia p'la Imperio si
vijeta, p'rof visiva e
gusto de Francisco, p'rojunto
a quantid' q. os v'nos d'Yabel
nunca m'nto bistoria p'la
Amsterda - e om'nto satisfeito
Yabel e' auctor anci q. Francisco
q. juntal p'rtic q' no un outro
lamei representar l'eonte e
560 mil v'is p'ra rato p'ga os
supras da ingred's. Rebut e
transporte de bastes e di'cias e
etc.

De d'Yabel Yabel no d'Yabel telle
mencion e muito contente

11

é um ultímo instante, com a confi-
tura no meo, se lhe absove, prof. formo
a vinda de representar a nra,
que por alí em de passo e rancor
deveria fôr igualmente constituida
chefe supremo da mera. Prof. isto
é a mais perturbadora idéa e res-
ponsabilidade que se pôde ter.
por impossivel nra ser salvo
em sôta de alguma justa entre
os argumentos e as forças armadas,
houe em muita discussão extensa
amid j. armadas, formo o exercito
mudar escorpo, engredos contra
roquinh e deu abegue ao tyranno
e atâs aquelles q. o mantinham e
conversos onfader em cheia m-
nra de guarda certas ou carreiras
das parques, transversais, a des-
vias Valmestros arreios q.
sôis republianos e democratas por
onta ultima, e unhas obrelas
e latentes tyranos de poder.
Pensei qd a impotencia e a tyrania
e isto a recôgo nôdar os que
ainda nô jôndem e meus da dignidade
humana. Lenant - a por todo o
Brasil e para espartanear per
transversal templo da gloria de
Brasil e de uns heróis em
granharias, romper esse mimo
a frassim e vento fogo.
finaria qd que se haver se haver
sôis um coluna amagado,
e apesar os premissos e fuisse
um capitular vero e argumentos
representados e antipetados, nun
q d'altâs encerramento e transversal
se haveria encerrado, subindo
cavalo em si compasso qd que se
fazem a ambas em gêis
e alto, e triunfo corario os nôficio
de qd fogo e os gêagos futuros bate

O homem tem seu deputado como uma
metade da sociedade pública em privado
que é a sua parte, porque como tal
ele não constitui um meio, antes
pelo contrário, ele representa uma
finalidade, ou promove o qual tanto
a sociedade pública como privada
e por conseguinte inclui-se a mesma
Igreja fundada por J. Christo, constante
de que suas leis são de direito
para atingir a sua final extremo
objetivo, Deus. Tudo por conseguinte se
fazem em ordem unida, física
e religiosa, sem se ser ordinado de
tal forma que essa justa base
universa aberta ao por Deus preste
benevolência. O homem portanto, não
pode abstrairamente servir de meio
ou de escala para os pleitos, m
esmo se elle puder galgar postura e vir
a ser a sua escala, como n'esse
seu festejamento o homem faz o seu
papel a sociedade. Isso, como nos en
trega a moral Christo, o que deve
sempre fai escala para a humanidade
como também a Igreja de N. S. J. Christo
que por virtude o homem se afasta
de seu fio sagro ultimamente perturbado
portanto a sociedade em J. Ele vive
com a religião que elle professa em
n'essas suas escalações, e por isto
abusa da sua faculdade, e por isto
muito farto, deu seu perdão por si
que é o primeiro a humilha-la e a opri
a sua finalidade particular. Pode haver
os seus direitos, é um criminoso
de desmoralizar humana, deve ser
punido, deve ser estigmatizado no maior
modo como não numero
pessoas. E cura mais sagrada
que abusando de poder, pela for
ça, faz ap. como se fosse deuses eleito
exercerendo a regência e a regência
a parte moral em virtude de qual as cidades
se envergaduras de supremo poder. Com a lei
a brasa na mão, minace seu castigo

Primeras de indignación, faz o ponto
mais acerbo e cend amar o membro para
aqueles que tem progresso na perfecção,
e conseguiram subjugado as suas paixões;
que se lhe apoderou de modo violento e
qualmente grande mimos sentidos
nos arreios. É uma consequência
do automatismo propiológico, que
muitas vezes, antes que a vontade se
detonere, manifesta-se-lhe.

Em todo caso, se nos acostumarmos
a proceder da nossa formaldade,
deprende-se o progresso que recepcionamos na
vontade, pensando e mobilizando oportuno
nas suas consequências, e temos facil
que com o soltar de tempos passados
attingir a meta de nossas mais ardentes
aspirações.

Sermoteros muito humana e maior parte
dellos em impuniores e inferiores em
prato o seu conquistado, e por que por
malos ou maiores abusos e abusuras não
poderemos fander conseguilos.

De tudo i' que com guarda o norte de
indignação tinhão origem no Projeto
no império, devida a sua alta tentá,
ele a manifesta atrevy se irracional,
que si continente a paz em excesso
gosta impulsional que autoacatisse.
A recordar-se de grande ante que se
sem estes factos muito pôdi influir
que fôr os aparelhos contra os

la indegnacão ainda por mestos os omis-
pistos e videntes, p'ris, e facil que a nos
descubramos, levar p'los effutos da in-
degnacão, mas descubramos levar mais
p'los o orgulho e a amar' proprio;
P'los f. i necessario ejarmos em unha
carharia, prof. geralmente fallando,
e' r'ubras de indignacão a transformar,
un orgulho, a'io aguado e super-
nuncos, r'gados e temperamentos,
e a idéia de si divididos.
O p'ris de f'ronchia em geral, costum-
a querer os cielos, porque
querendo estes r'ubras de indignacão,
vive viv'ear, antes pelo contrario,
e pratico grande d'os meus sentimentos
nos filhos, e indignar os brallos
que possuem ou a protecção d'
gozo ou na sociedade. Tudo
dos meus filhos metas occasias do
quanto n'herd' quanto e' da vida
e' meus filhos j'ui n'falta d', ou q' s'ra
t'adado com grande caso, querem
n'fazermos n'ra reagir, mas sub-
sim com um rebu'cio, e com
generosidade prestas e respeito f'roguo
de me proteger. Cada exemplo por
e' contraria, f'guado-o) l'ha d' a avultura
n'aboga de carácter isto em os outros
n'ni m' e darem por actos nestas
accordâncias. Errado haver o vicio q'
f'nde f'guem n'nota de desconfiança
de tudo e de todos, v'refundo-n'e
maldade-n'agastado. A desconfiança
é um dos vicios mais perniciosa forma
q'f. viver em sociedade, prof. geral-
mente fallando, elle facilmente dei-
xai - se levar pelo vicio de indignacão
viv' a imaginarias idéias supre-
sas, ou orgulho de f'ronchia e
a amar' proprio nozamente in-
mortificada.

12
anos

GOVERNO DO PESSOAL

gazolina em bombas

ulgado inconstitucional
privilegio

de 1855

governo do Estado

1º acto (?)

1852

1855 (y)

Sobr. S. Fran
victo. 2 p.m.
posta ele.
braão ram
anti-pela
veganiz.

Em 1856

riemannsche

deste exilio

i. v. s. ex. que
não fique em
alto, o alter

foi. A. S. lemn
industrie p.
o alter min
i. m. a. ab
carmo (p. 11)

Em 1856 p.m.

lourenço pan
pequ. concerto

in quanta de
capas de lana
dado (p. 12)

1857 entre

de habitante

agrigando

a Româ

em 1878

Em 1890

coronel

até hoje

12 anos

Além de

Rheinania — PARIS, 2. (U. P.) — O "Petit Parisien" noticia que a polícia descobriu que vastas organizações de anarquistas italianos e espanhóis, com 1.500 membros, planejavam promover a revolução, levantando fundos por meio de arrombamentos e publicando jornais anarquistas em várias línguas. Acredita-se que elos estivessem em íntima ligação com os comunistas.

A evacuação da Rhenania — PARIS, 2. (U. P.) — Dois estacamentos de dragões franceses retiraram-se, hoje, o Sarre, completando a evacuar o território. Essa evacuação será feita de acordo com a recente convenção de nebra.

Trágico desastre de aviação — PARIS, 3 (Havas) (Radio) Devido à espionagem, caiu hidro-avião do serviço postal entre Marsellia e Argel. Em consequência do desastre morreu o piloto, ficando gravemente ferido o mechanico telegraphista salvo incolu-

imprensa anuncia o se

Ruvada.

Comadre,

Não serviu a Pedro sobre o assunto tão debatido, e seu Pedro, como de costume, respondeu a mulher, por intermédio da filha, dando ordens terminantes para suspender o rancho e entregar a chave da casa no fim deste mês. Neste sentido, e antes do fim do mês, os bastes irão para o bairro, e Izabel irá para casa do João.

Trata-se, agora, de intimar o Francisco no Asilo Pella, em Taquary, mediante uma remuneração.

Preciso, pais, convencer ao Ignacio que é preciso que ele contribua para este fim, ao menos com um mil reis mensais.

Não podemos contar com seu Pedro.

Faco-lhe esta communicação, porque a Mimosa, do Pedro, se negou a fazer-lhe, allegando que o marido a prohibiria.

Vale melhor do que um dia depois do outro...

De seu Comadre e sincro Amigo

P. Alegre, 13 de Nov. de 1926

Roberto.